

## **TESTES IN VITRO: OPÇÃO LABORATORIAL PARA ESTIMAR A SENSIBILIDADE DE R. MICROPLUS AOS CARRAPATICIDAS**

Coordenador: VERA LUCIA SARDA RIBEIRO

Autor: DAIANA RAUBER

O parasitismo por *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus* é causa de grandes prejuízos à bovinocultura, os quais no Brasil estão estimados em torno de dois bilhões de dólares por ano. Devido ao seu hábito hematófago, acabam interferindo no índices produtivos da criação. No local onde o carrapato se fixa ao corpo do animal através de suas peças bucais, ocorrem lesões cutâneas que interferem na qualidade do couro. Esses carrapatos são transmissores dos agentes causadores da babesiose e anaplasmosose bovina, cujas doenças são causas de morbidade e mortalidade de animais. O ciclo de vida deste carrapato envolve duas fases, a de vida livre e a fase parasitária. Várias são as medidas que podem ser adotadas para o seu controle. Quando presentes no corpo do animal, o controle é baseado principalmente na aplicação de produtos carrapaticidas no hospedeiro. No entanto, estes produtos selecionam os carrapatos naturalmente resistentes, incrementando a população destes quando há uma pressão contínua de uso e ou pelo manejo inadequado. Assim, é fundamental a escolha correta desses produtos, sendo importante monitorar as populações de carrapatos com relação à sensibilidade aos principais princípios ativos com a finalidade de se detectar precocemente indícios da presença de indivíduos resistentes. Para essa averiguação, os testes "in vitro" são o principal instrumento. Em geral, se utilizam teleóginas de *R. microplus* colhidas diretamente do corpo de bovinos das propriedades em estudo. No laboratório do setor de Acarologia e Entomologia&#61487;FAVET&#61487;UFRGS (LAE-VET), essas teleóginas são confrontadas com os produtos químicos em uso nos animais, diluídos conforme a orientação dos seus fabricantes, e&#61487;ou com os líquidos de banheiros de imersão carregados com os produtos em teste e com outros contendo bases químicas diferentes as usadas nas propriedades. Até o momento, foram realizados testes carrapaticidas &#61618;in vitro&#61618; com teleóginas colhidas em quatro propriedades. No laboratório, estas foram banhadas com produtos a base de amitraz, deltametrina, cipermetrina e uma associação de cipermetrina+clorpirifós. Os parâmetros biológicos utilizados para avaliar as suas eficiências foram: a massa de ovos produzida e a eclosão dos mesmos. A tendência nessas propriedades foi uma maior sensibilidade aos carrapaticidas contendo associações de princípios ativos do que aos

demais. Devido ao pequeno número de testes realizados, estes são dados parciais. Estão sendo propostas alternativas para aumentar a utilização deste recurso laboratorial na escolha do produto químico mais adequado para o controle deste carrapato em cada propriedade.